

ANPAE – 2011 - 25º Simpósio Brasileiro

Políticas Públicas e Gestão da Educação: construção histórica, debates contemporâneos e novas perspectivas.

ABRAHÃO, Raquel C.Ruiz
rakma@ig.com.br

Orientação: Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito
luzdebrito@hotmail.com

A GESTÃO ESCOLAR E A NOVA PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

VIVENCIADAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO - INTERIOR:

CUMPRIMENTO BUROCRÁTICO OU APRENDIZAGEM EFETIVA?

Objetivos

Metodologia Referências Bibliográficas

http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/spfe2009/MATERIALDAESCOLA/CADERNODOPROFESSOR/tab
id/1218/Default.aspx

P U C – S ão P aulo

Eixo temático: Política educacional e gestão escolar: políticas públicas e gestão da educação básica, incluindo educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e modalidades de educação

http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/P
ropostaCurricularGeral_Internet_md.pdf
Proposta do Novo Currículo do Estado de
São Paulo – documento de apresentação

Para responder a problemática da pesquisa
temos como objetos:
• Analisar o trabalho dos gestores do ensino médio
(facilidades, dificuldades), junto aos docentes,
enquanto principais disseminadores da Nova Proposta
Curricular do Estado de São Paulo. Como também, a
recepção docente da Nova Proposta Curricular e sua
real efetivação, ou não, na sala de aula;
• Entender a relação/ação gestora da escola com os
professores sob o olhar da Nova Proposta Curricular
do Estado de São Paulo que defende em seu discurso
e em documentos oficiais a autonomia gestora sob a
fundamentação do paradigma da Gestão Participativa.

Introdução

No Em 2007, a Secretaria de Estado da
Educação de São Paulo, aceitou o desafio de
formular um Novo Currículo para a rede pública e
no início de 2008 lançou uma Proposta Curricular
para ser implementada nas escolas da rede pública
do Estado de São Paulo. A nova Proposta
Curricular, centrada na escola e na figura do
professor, tomou por base boas práticas
desenvolvidas em sala de aula (mais de três mil
relatos foram enviados por meio do site ‘São Paulo
faz Escola”) e o resultado do SARESP. Integrou a
Proposta Curricular: um documento de
apresentação, documentos por área de
conhecimento para professor e para o aluno e um
documento, de Orientações para a Gestão do
Currículo na Escola, dirigido especialmente as
unidades escolares e aos dirigentes e gestores que
as lideram e apóiam: diretores, assistentes técnico-
pedagógicos, professores, coordenadores,
supervisores:

http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/C
G_site_09_12.pdf

Problema

Temos como questão problematizadora da
pesquisa:

• A ação gestora escolar que dissemina a Nova
Proposta Curricular do Estado de São Paulo, tem
contribuído para o desenvolvimento pedagógico
docente do ensino médio de forma efetiva e profícua
considerando o material pedagógico da Nova
Proposta Curricular (Cadernos do professor e do
aluno) disponibilizado pela Secretaria da Educação
do Estado de São Paulo?

Este estudo sustenta-se nas contribuições
predominante da pesquisa qualitativa que para
Minayo (2000, p. 21) a pesquisa qualitativa responde
a questões muito particulares de uma realidade que
não podem ser quantificadas ou ter seus fenômenos
reduzidos à operacionalização de variáveis somente,
pois trabalha com um universo de significados,
motivos, crenças, aspirações valores e atitudes.

ANDRÉ, Marli Eliza D.A; LUDKE, Menga.
Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.
São Paulo: EPU, 1986.
MINAYO, Cecília de Souza (org.). Teoria, método e
criatividade. Petrópolis: Vozes, 2000.
SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Proposta
Curricular do Estado de São Paulo. São
Paulo:SEE, 2008.
__________, Caderno do gestor: gestão do
currículo na escola. São Paulo:SEE, 2008.

Considerações

Para além do estudo bibliográfico optamos em
analisar os documentos oficiais da Nova Proposta
Curricular do Estado de São Paulo. Salientamos
aqui que os dados coletados, o significado destes
não se esgotam em percepções simples e imediatas
relacionadas aos referenciais teóricos, mas sim, vão
ao encontro de uma complexidade de contradições,
incertezas e revelações. Dando continuidade a
pesquisa elencamos, também, como coleta de dados
a entrevista semi-estruturada com gestores (5) e
professores (15) em uma Diretoria Regional do
Interior do Estado. A entrevista seguiu o roteiro de
um questionário aplicado pela SEE do Estado de
São Paulo. Este foi aplicado nas escolas como parte
da terceira etapa do Projeto de Melhoria da
Qualidade do Ensino e Aprendizagem elaborado
pela SEE. Optamos em utilizar o questionário
(como roteiro das entrevistas) deste Projeto uma
vez que ao conversarmos com os professores e
gestores que as respostas não eram totalmente
fidedignas uma vez que tinham medo de retaliação
do Estado e da própria escola. Esta pesquisa
apoderou-se das entrevistas semi-estruturadas, para
dar voz aos entrevistados e perceber a real vivência
do novo Currículo do Estado de São Paulo e a ação
da Gestão Escolar e por representar uma das
principais formas de coleta de dados utilizadas nas
pesquisas sociais Lüdke e André, (1986, pg.36).

Ressaltamos que analisamos e reaplicamos as
mesmas questões, elaboradas pelo Estado, aos
gestores e professores e obtivemos respostas,
completamente, diferentes respondidas para a
pesquisa oficial do Estado. Os dados já coletados
farão diálogo com o referencial teórico para
categorização dos dados e sustentação das
considerações finais.